



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO VEGETAL



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO VEGETAL 2021 A 2024

“...inovação gerencial e cultural não existirá sem análise e reflexão do que está acontecendo...”

O desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação é considerado prioritário na política da UESC. A política de pesquisa da UESC, por princípio, é fomentada em todas as áreas do conhecimento, independente da aplicação imediata, de seus resultados, porque ela é essencial no processo de formação do profissional, estimulando a autonomia para pensar, investigar, produzir e socializar o conhecimento. O princípio educativo da pesquisa, quando incorporado ao ensino desenvolve o pensamento crítico e estimula a inovação nas ciências, nas artes e na cultura.

A pesquisa é um dos sustentáculos da produção de conhecimento, de tecnologias e de inovação responsáveis pelo avanço e pela melhoria das condições de vida e de relacionamento humano, tanto por meio da pesquisa básica como de sua aplicação, o que, por si só, já justifica o investimento financeiro do Estado, e a luta por sua ampliação por parte da Universidade. Para que a pesquisa universitária tenha sucesso, tornam-se necessários investimentos, de forma articulada, em quatro pilares básicos que a sustentam: ideias, talento, infraestrutura e apoio institucional. Hoje, com a globalização, são imprescindíveis as redes de comunicação e o acesso à informação e ao conhecimento mais atualizado possível sobre os diferentes campos de estudo.

A ciência e a tecnologia são instrumentos essenciais à autonomia e ao desenvolvimento de um país. A sociedade demanda respostas às suas necessidades. Esta é a orientação da política de pesquisa da UESC quanto à definição de eixos temáticos relacionados, principalmente, às questões do desenvolvimento regional da área de sua inserção, capazes de facilitar o desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental e bem estar social. É de responsabilidade da Universidade fomentar a pesquisa em busca da excelência e das condições que permitam a transferência de conhecimento para os diferentes setores da sociedade. A produção científica, tecnológica e artística da UESC já é, hoje, bem marcante, apresentando, todavia, um espectro bastante amplo de crescimento em função da diversidade de temas, e também em função da heterogeneidade da produção científica no interior da própria Instituição. Cabe, portanto, uma política de fortalecimento dos grupos mais consolidados e de apoio à formação e atuação de novos grupos, reduzindo as assimetrias. A pesquisa na UESC se caracteriza pelo tratamento especial dado às questões locais e regionais, sem perder de vista a sua inserção nacional e internacional. Ressalte-se, porém, que uma

política arrojada de pesquisa deve comprometer-se tanto com a pesquisa básica quanto com a pesquisa aplicada, para produzir um sólido desenvolvimento científico, tecnológico e artístico.

Para o atendimento do conceito de planejamento, neste documento são definidos nossos princípios e valores, é realizada a prospecção e análise do ambiente, sendo indicados os objetivos, as metas estratégicas, ações, e a execução, avaliação e retroalimentação.

Identificação organizacional

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Produção Vegetal, níveis Mestrado e Doutorado, com sede na Universidade Estadual de Santa Cruz, no Município de Ilhéus, Estado da Bahia.

Este programa tem como **missão** a busca por excelência da formação técnica, científica e humanística de profissionais qualificados com formação técnica e científica, habilitados à docência em nível superior e à pesquisa científica nas linhas de atuação da Ciências Agrárias ou áreas afins, comprometidos com o desenvolvimento social e sustentável da região sul e extremo sul da Bahia. Dentre as diversas atuações do Programa destacam-se o incremento das pesquisas sobre a maior eficiência dos sistemas agrícolas, alternativas de produção e diversificação de cultivos, viabilizando a conservação da biodiversidade, e promovendo o desenvolvimento econômico, colaborando com a formação de profissionais capazes de integrar o máximo de conhecimentos sobre os cultivos existentes na área de abrangência do trópico úmido.

O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal tem como objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão que possam impulsionar o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, no Estado da Bahia e no Brasil, pela formação de profissionais qualificados para a geração e disseminação de conhecimento científico-tecnológico em Produção Vegetal.

A missão do PPGPV está relacionada com a da área de Ciências Agrárias I e com a da própria pós-graduação da UESC, como segue:

“Formar mestres e doutores qualificados com competências e habilidades aderentes a visões científicas, tecnológicas e conceituais da agricultura moderna, aprimorando os fundamentos das diversas especialidades da área, incorporando tecnologias intersetoriais, os conceitos da bioeconomia e da economia circular, os preceitos e o estímulo à cultura da inovação, as principais externalidades que afetam o setor e a visão empreendedora que integre o egresso ao novo mercado de trabalho e modelo de negócios, sempre pautado nos princípios e compromissos da qualidade acadêmica, da ética e da responsabilidade socioambiental.”

(Documento de área 42, 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf_

e

*Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, que compreenderão até dois níveis de formação, Mestrado e Doutorado, e conferirão os títulos de Mestre e Doutor, os quais tem os seguintes objetivos:*

a) o Mestrado acadêmico objetiva enriquecer as competências científica, tecnológica ou artística, podendo ser considerado como base preliminar para a formação de pesquisadores com amplo domínio de seu campo de saber.

b) o Doutorado acadêmico objetiva formar profissionais com competência científica, tecnológica ou artística, desenvolvendo a capacidade de pesquisa original e o poder criador com amplo domínio em seu campo de saber.

(RESOLUÇÃO CONSU Nº 01/2018 – Regimento Geral da Pós-graduação da UESC - <http://nbcgib.uesc.br/ppgpv/painel/paginas/uploads/1c7b8928e00cc83de5a91a46f5d7e4fd.pdf>)

Assim, a missão e objetivos do PPGPV, no que tange aos objetivos específicos do referido programa, quanto a formação de mão de obra qualificada estão alinhados com as competências previstas quanto à formação de recursos humanos altamente qualificados, portadores de títulos de mestre e doutores da UESC, nos seguintes aspectos:

- I. Congregar profissionais da área de produção vegetal, de modo a adquirir conhecimento que incorpore e integre múltiplas perspectivas e o intercâmbio de experiências.
- II. Formar recursos humanos habilitados à pesquisa e ao ensino nas linhas de atuação da produção vegetal, enriquecendo a competência científica dos profissionais.
- III. Capacitar recursos humanos no desenvolvimento de políticas e estratégias adequadas para o incremento da produção vegetal, tendo por base as potencialidades regionais e sustentabilidade ambiental.
- IV. Atender a demanda existente para formação de profissionais ao nível de mestrado e doutorado, absorvendo egressos de cursos de graduação da UESC e de outras instituições de ensino superior, bem como qualificar profissionais de diferentes setores da sociedade envolvidos com agricultura.

Avisão do PPGPV se relaciona com as nossas expectativas, enquanto participantes do programa, em relação aos futuros titulados e impactos pelas pesquisas por estes desenvolvida. Dessa forma, as expectativas podem ser representadas como segue:

- I. Gerar e difundir conhecimento científico relevante sobre espécies vegetais de interesse econômico e identificar novas espécies vegetais e ou processos com potencial de utilização para produção.
- II. Desenvolver tecnologias para o uso dos recursos naturais compatíveis com a manutenção da riqueza biológica de diversos ecossistemas, com a exploração eficiente e autossustentável dos solos e das águas.

Ao atingir tais expectativas, novas metas são projetadas em busca de reconhecimento, seja por melhoria da qualidade nas avaliações pela CAPES, aumento do conceito do Programa, como também o reconhecimento como referência de alto padrão de excelência, em especial para a comunidade e região onde o PPGPV está inserido:

- I. Possibilitar que o Estado da Bahia, em especial a região sul, se torne um centro de produção e difusão de tecnologias em ciências agrárias.

A constante busca pelos princípios e compromissos, em que são elencadas as atividades/propostas de melhoria de qualidade dos PPGPV, torna a atividade dos envolvidos - instituição, docentes e discentes - como a principal ferramenta para atingir nossas metas e projeções.

Análise do ambiente

Considerando que a autoavaliação deve ser o ponto de partida da análise, este PPGPV desenvolve desde 2012 (curso criado em 2006 e primeiras defesas em 2008) o Workshop de avaliação (disponível em: <http://nbcgib.uesc.br/ppgpv/workshop-de-avaliacao.php>), geralmente organizado nas etapas de um café da manhã e prosa, seguido pela abertura oficial, oportunidade para a representação discente, e também para docente apresentar sua visão sobre o Programa, um momento para a avaliação da produção intelectual docente e discente, seguido por diagnósticos e desafios, geralmente contando com um membro externo, ligados à Coordenação de Área de Ciências Agrárias I. Após amplos debates e discussões, são construídos documentos com metas e ações para os anos, triênios e quadriênios vindouros.

Com base nessa autoavaliação o PPGPV pode direcionar suas ações para dirimir ou atenuar os principais desafios, ameaças e fraquezas elencados.

Os Workshops anuais de Avaliação e Planejamento do programa tem contribuído de modo significativo para a evolução dos indicadores quantitativos e qualitativos do programa. Desde a primeira experiência ocorrida em 2012, com a participação do Prof. convidado Dr. Dagoberto Martins, coordenador adjunto da Área de Ciências Agrárias I, foram obtidos resultados relevantes, com o aumento da nota do programa, que passou a ser 4 na avaliação trienal 2010-2012, além de ter sido aprovada a implantação do curso de Doutorado em 2014. O próximo passo e meta, tratado nos recentes Workshops de autoavaliação e planejamento de ações é a obtenção da nota 5 na CAPES.

Os Workshops Anuais de Avaliação e Planejamento do Programa têm como objetivos (i) difundir os critérios de avaliação e as diretrizes da Área de Ciências Agrárias I da CAPES entre os docentes e discentes do PPGPV, (ii) envolver os docentes e discentes do PPGPV no processo de autoavaliação e no planejamento participativo de ações e metas e (iii) acompanhar a evolução do cumprimento das metas e ações definidas a cada Workshop. Como resultados desses Workshops anuais podemos destacar a mudança no comportamento e postura dos discentes e docentes e a crescente evolução dos indicadores quantitativos e qualitativos do programa.

O I Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV ocorreu em 2012, com a ilustre participação do convidado Prof. Dr. Dagoberto Martins, coordenador adjunto da Área de Ciências Agrárias I. Os presentes tiveram a oportunidade de conhecer a situação atual do curso dentro de cada um dos quesitos avaliados pela CAPES e a partir disso, discutir, refletir, avaliar e planejar o futuro do curso. A palestra do Prof. Dagoberto explicando o sistema de avaliação da CAPES e comparando o nosso programa frente ao cenário nacional, destacando os pontos fracos e sugerindo alternativas para melhoria, foi o estímulo que faltava para que o grupo decidisse por encaminhar o APCN no ano seguinte e aprovar a implantação do curso de Doutorado.

O II Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado em 2013 e contou com a contribuição do convidado Prof. Dr. Fábio Olivares, também membro da Área de Avaliação de Ciências Agrárias I da CAPES, que se mostrou muito satisfeito com a maturidade e evolução do

programa, comemorando com todos a informação do aumento da nota do programa na trienal 2010-2012e a aprovação da implantação do curso de Doutorado.

O III Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado em 2014 e contou com a participação do Prof. convidado Dr. Antônio Carlos S. da Costa, Coordenador do PPG em Agronomia (Nota 6) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O Prof. Antônio Carlos proferiu palestra e dividiu a sua experiência sobre como consolidar um Programa de Pós Graduação e atingir um nível de excelência na avaliação da Área de Ciências Agrárias I da CAPES.

O IV Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado em 2015 e contou com a participação do Prof. convidado Dr. Rafael Pio, Coordenador Adjunto da área de Ciências Agrárias I da CAPES e docente da Universidade Federal de Lavras (UFLA). O Prof. Rafael proferiu a palestra 'Avaliação de Programas na Área de Ciências Agrárias I da CAPES' e contribui com uma importante análise crítica acerca dos indicadores e planejamento das ações para a evolução do nosso PPG.

O V Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado em 2016 e contou novamente com participação do Prof. convidado Dr. Fábio Olivares, que proferiu palestra sobre o atual sistema de avaliação dos programas de Pós-Graduação da Área de Ciências Agrárias I. O Prof. Fábio também destacou a evolução dos indicadores do nosso PPG em relação a sua última visita, realizada em 2013.

O VI Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado em 2017 e contou mais uma vez com participação do Prof. convidado Dr. Dagoberto Martins, que proferiu palestra sobre 'Pós-Graduação de excelência em Ciências Agrárias'. O Prof. Dagoberto contribuiu mais uma vez com uma importante análise crítica acerca dos indicadores quantitativos e qualitativos do programa e no planejamento das ações para o aumento da nota na CAPES, e também destacou a evolução do nosso PPG em relação a sua última visita, realizada em 2012.

O VII Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado no dia 14 de dezembro de 2018, contando com a participação do Prof. convidado Dr. Fábio Pinto Gomes, consultor da CAPES na área de Ciências Agrárias I, que proferiu a palestra 'O processo de avaliação de PPGs na CAPES'. O Prof. Fábio contribuiu para uma análise crítica sobre os indicadores quantitativos e qualitativos do nosso Programa no atual quadriênio e na revisão das metas e ações para o aumento da nota na CAPES.

O VIII Workshop de Avaliação e Planejamento do PPGPV foi realizado no dia 13 de dezembro de 2019, com a participação do Prof. Fábio Olivares, coordenador Adjunto da área de Ciências Agrárias I, e do Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação da UESC. Houve discussão sobre as novas perspectivas de avaliação dos PPGs, novo qualis e ações para melhoria da produção científica, inserção social e qualidade da formação discente com vistas para aumento de conceito do PPGPV.

Em 2020, em função da pandemia causada por Covid-19, não foram desenvolvidas atividades de autoavaliação, porém continuou-se na busca para atingir as metas antes estabelecidas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UESC (<http://www.uesc.br/asplan/relatorios/pdi/pdi20192023.pdf>), no tocante ao Programa de Apoio à Pesquisa da UESC (PAP-UESC), regulamentado pela Resolução CONSEPE N.º 60/2013, representa os fundamentos da política institucional que cria mecanismos fomentadores do

desenvolvimento científico, tecnológico, artístico-cultural na Instituição e abrange os seguintes aspectos:

- I. Financiamento de projetos de pesquisa.*
- II. Apoio financeiro à publicação, que consta de pagamento de documentos de pesquisa (tradução e revisão de artigos) e pagamento de publicação (taxa de submissão, taxa de publicação e certificação de qualidade de texto em língua estrangeira).*
- III. Apoio à mobilidade em pesquisa - para participação em encontros de colaboração de pesquisa, intercâmbio, realização de treinamentos para pesquisadores (bolsistas, docentes, mestrandos, doutorandos e/ou alunos de IC/IT).*

Com base nos Workshops de Avaliação e Planejamento do PPGPV juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI UESC- e a avaliação quadrienal anterior, foram definidos objetivos e metas a serem atingidas para o pleno atendimento da missão do PPGPV e expectativa de melhoria de conceito. Dessa forma ao avaliar a nossa capacidade de atendimento dessas demandas e expectativas propõe-se o planejamento estratégico para o novo quadriênio, 2021/2024.

Com as novas propostas de avaliação pela Capes, para classificar e ranquear instituições de ensino superior com avaliação multidimensional da pós-graduação, serão propostas iniciativas e discussões no órgão colegiado sobre a perspectiva dessa nova avaliação, com a perspectiva de constituição de grupos de trabalho em cada uma das cinco dimensões inicialmente preconizadas pela Capes. Os trabalhos serão direcionados às cinco dimensões avaliadas: 1) ensino e aprendizagem, 2) internacionalização, 3) produção científica, 4) inovação e transferência de conhecimento, e 5) impacto e relevância econômica e social.

Avaliação e Planejamento PPGPV

SITUAÇÃO DAS METAS E AÇÕES ESTABELECIDAS PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020

Item	Metas	Ações	Atores	Prazo	Execução		
					2018	2019	2020
Programa	1. Ajuste da baixa oferta de disciplinas em algumas linhas de pesquisa	Ofertar disciplinas condensadas ministradas por docentes do PPGPV e de outras instituições	Colegiado	Contínuo	Tópicos Especiais (TE) - Sensoriamento Remoto Agrícola (Prof. Cristiano Zerbato); TE - Avaliação de Trocas Gasosas Foliaves em Plantas Superiores (Profas. Martielly dos Santos e Ândrea Dalmolin); TE - Computação gráfica aplicada a exposição e visualização científica (Prof. Clausio Melo); TE - Fundamentos Laboratoriais Aplicados à Análise de Moléculas de Plantas (Prof. Clausio Melo)	Manejo Integrado de Pragas (Profa. Rosane Rodrigues Costa -UFSB); Entomologia Florestal (Prof. José Inácio - CEPLAC); Recursos Genéticos Vegetais (Prof. Clausio Melo); TE - Avaliação de Trocas Gasosas Foliaves em Plantas Superiores (Prof. Fábio Gomes e Martielly dos Santos); TE - Instrumentação para Pesquisa em Anatomia Vegetal (Profas. Delmira Silva e Valéria Fernandes); TE - Empreendedorismo e Gestão de Processos TE - Comportamento de Insetos (Ailton Pinheiro Lobo); TE - Escrita Científica	T.E -Metabolismo Secundário de Plantas (Martielly dos Santos); TE - Avaliação de Trocas Gasosas Foliaves em Plantas Superiores (Prof. Fábio Gomes e Martielly dos Santos); TE -Sistemas Agroflorestais (Pós-doc Viviane Maria Barazetti) TE -Métodos para análise da eficiência de conversão da luz em plantas (Martielly dos Santos); TE - Instrumentação para Pesquisa em Anatomia Vegetal (Profas. Delmira Silva e Valéria Fernandes) TE - Computação gráfica aplicada a exposição e visualização científica (Prof. Clausio Melo);

					(Roberto Michel) TE – Patologia pós colheita de frutos e hortaliças (Antônio Pimenta Neto)	
2. Melhorar a distribuição dos projetos de pesquisa entre os DPs	Equilibrar o número de projetos de pesquisa entre os DPs	Coordenação	2018	DPs responsáveis por 1-3 projetos de pesquisa	Atualização constante	Atualização constante
3. Atualizar a bibliografia das disciplinas	Solicitação da entrega dos programas atualizados das disciplinas a cada oferta	Coordenação	Contínuo	40% das disciplinas com bibliografia atualizada	Atualização constante	Atualização constante
4. Planejamento do programa com vistas aos desafios internacionais da área na produção do conhecimento e formação de recursos humanos	Intercâmbio de discentes e docentes, projetos colaborativos	Colegiado	Contínuo	Ver item internacionalização		

	5. Seminários contínuos?	Retomar discussão em 2019 (Seminários III, atividade obrigatória, na forma de seminários variados, incluindo convidados)	Colegiado	2020		Nova Disciplina obrigatória CAA273- Seminários em Produção Vegetal III(Profs. Rafael Marani, Marcelo Mielke) 30 horas e 2 créditos teóricos (Resolução CONSEPE 97/2019 - http://www.uesc.br/publicacoes/consepe/12.2019/97.2019.pdf)	
	6 Convênios Empresas x PPGPV /UESC	1. Estimular a busca por parcerias público/privadas para a resolução de problemas relativas a empresas	Colegiado	Contínuo	Mars.Inc (execução de projeto de pesquisa de discentes que atuam junto a a empresa – Com Vínculo empregatício) CiaSeeds (execução projeto de pesquisa) Floresta viva (execução projeto de pesquisa) Arboretum (execução projeto de pesquisa)	Mars.Inc (execução de projeto de pesquisa de discentes que atuam junto a a empresa – Com Vínculo empregatício) CiaSeeds (execução projeto de pesquisa) Floresta viva (execução projeto de pesquisa) Arboretum (execução projeto de pesquisa)	Agrícola Conduru (Edital CNPq Mars.Inc (execução de projeto de pesquisa de discentes que atuam junto a a empresa – Com Vínculo empregatício) CiaSeeds (execução projeto de pesquisa) Floresta viva (execução projeto de pesquisa) Arboretum (execução projeto de pesquisa),
		2. Busca por outras formas de financiamento e bolsas	Colegiado	Contínuo		Edital Processo seletivo Convênio UESC/PPGPV – Universidade de Brown – Instituto Floresta Viva Foram disponibilizadas 3 bolsas de mestrado em valor semelhante à Capes	

	7. Qualificar a pós-graduação	Contratar professores visitantes para qualificar a pós-graduação Stricto sensu	PPGPV/ PROPP / UESC	Contínuo	Sem ações no período	Elaboração de Edital de Seleção de professor visitante (REDA), para a área de Fruticultura	Contratação Professora Visitante Miriã Cristina Pereira Fagundes (Fevereiro 2020)
	8. Modernização da estrutura de pesquisa	Modernizar a infraestrutura de pesquisa: Equipamento de laboratórios e realização de cursos	PPGPV/ PROPP / UESC	Contínuo	Acompanhamento e submissão de propostas em editais específicos e solicitações diretas junto a Reitoria	Acompanhamento e submissão de propostas em editais específicos e solicitações diretas junto a Reitoria	Acompanhamento e submissão de propostas em editais específicos e solicitações diretas junto a Reitoria
	9. Modernização do regimento de curso, linhas de pesquisa e matriz curricular	Atualização de programas de disciplinas de acordo com novas tecnologias de pesquisa e ensino	PPGPV- Colegiado	2021	Formação de comissão para propor resolução que atinjam as metas estabelecidas	Resolução PPGPV 09/2019 - Comissão para Reformulação do Regimento PPGPV.	Em atividade. Previsão implantação de alterações para o novo quadriênio.
Formação: Corpo docente	1. Ajuste da proporção DP atuando em atividade de ensino de pós-graduação para 100%	Solicitar a oferta de pelo menos 1 disciplina a cada 2 anos por DP	Colegiado	Contínuo	86,4% DP ministraram disciplina nos últimos 2 anos	100% DP ministraram disciplina nos últimos 2 anos	100% DP ministraram disciplina nos últimos 2 anos

	2. Melhorar a distribuição das atividades de orientação entre os DPs para $\geq 80\%$ com 2-10 orientados	Garantir a distribuição entre 1-2 orientados/DP/ano	Colegiado	Contínuo	86% DPs entre 2-10 orientados	Atendendo de conforme disponibilidade de orientação informada durante processo seletivo e à critério do colegiado de forma a atender ao equilíbrio.	Atendendo de conforme disponibilidade de orientação informada durante processo seletivo e à critério do colegiado de forma a atender ao equilíbrio.
	3. Elevar o percentual de DPs atuando no ensino e orientação em nível de graduação para $\geq 80\%$	Solicitar as informações de disciplinas ministradas, CH e orientações de ICs e monografias	Coordenação	2018	90% DP atuando no ensino e orientação de graduação	90% DP atuando no ensino e orientação de graduação	90% DP atuando no ensino e orientação de graduação
Formação: Corpo docente	1. Ajuste do número de titulados/DP/ano para $\geq 1,0$	Garantir a distribuição de no mínimo 1 mestrando e/ou 1 doutorando por docente permanente por ano	Colegiado	2017	68.2% DPs com $\geq 1,0$ titulados (eq. dissertação)/ano	Manutenção e acompanhamento deste indicador	Manutenção e acompanhamento deste indicador
		Avaliar o status de credenciamento de DP abaixo da meta (decisão final até primeiro ano de cada quadriênio)	Colegiado	2021	Avaliações de credenciamento e reconhecimentos docente ao final do quadriênio vigente e início do próximo.		

	2. Redução do tempo médio de titulação (TMT) do doutorado	Manter exigência da resolução 06/2017	Colegiado	2017	Resolução PPGPV 03/2018 (Normatização para concessão de bolsa de estudos)		Deixou de ser objeto de avaliação pela CAPES, porém seguimos acompanhando.
	3. Exigência de manuscrito a ser submetido para publicação para o exame de qualificação de mestrado	Incluir no regimento interno do Programa o requerimento de manuscrito a ser submetido para publicação para a qualificação de mestrado	Colegiado	2018	Resolução PPGPV 02/2018 (Critérios do Exame de Qualificação) Resolução Consepe 38/2018 Novo Regimento do PPGPV que já prevê essa alteração.	Em atividade.	Em atividade.
Formação: Produção intelectual	1. Número de artigos A1+A2+A3+A4/DP/Ano ≥ 1,0	Avaliações periódicas da evolução da produção científica dos docentes	Coordenação	Contínuo	Acompanhamento e estímulo à publicação em periódicos qualificados	Acompanhamento e estímulo à publicação em periódicos qualificados	Acompanhamento e estímulo à publicação em periódicos qualificados
		Avaliar o status de credenciamento de DP abaixo da meta	Colegiado	2020 (2o semestre, antes do edital de seleção)	Avaliação realizada em 2017	Avaliação realizada em 2018	Avaliação realizada em 2019

	2. Ajuste do percentual de discentes autores na produção intelectual	Cobrar dos DP a submissão de manuscritos oriundos de cada dissertação/tese defendida	CAP	Contínuo	36% discentes autores	Foco em aumentar esse indicador	Foco em aumentar esse indicador
		Oferta de uma disciplina voltada para a redação de artigos científicos a ser ofertada por docentes externos	Colegiado	2018	TE - Escrita Científica (Prof. Roberto Michel) TE - Computação gráfica aplicada a exposição e visualização científica (Prof. Clausio Melo);	TE - Escrita Científica (Prof. Roberto Michel) TE - Computação gráfica aplicada a exposição e visualização científica (Prof. Clausio Melo);	TE - Escrita Científica (Prof. Roberto Michel) TE - Computação gráfica aplicada a exposição e visualização científica (Prof. Clausio Melo);
		Estimular o desenvolvimento de experimentos, análise de dados ou revisão bibliográfica nas disciplinas que possibilitem a publicação	Coordenação	Contínuo	Conversas periódicas com discentes e docentes Elaboração de artigos e revisões bibliográficas como parte das exigências para obtenção da creditação de disciplinas	Conversas periódicas com discentes e docentes Elaboração de artigos e revisões bibliográficas como parte das exigências para obtenção da creditação de disciplinas	Conversas periódicas com discentes e docentes Elaboração de artigos e revisões bibliográficas como parte das exigências para obtenção da creditação de disciplinas
Impactos: Inserção social	1. Promover dias de campo ou laboratório (discentes)	Retomar discussão em 2019 (possibilidade de ser na forma de disciplina)	Colegiado	Contínuo	Ações relacionadas ao Cursos de Inverno em Produção Vegetal	Ações relacionadas ao Cursos de Inverno em Produção Vegetal	Ações relacionadas ao Cursos de Inverno em Produção Vegetal

	2. Estimular a participação docente como palestrante e organizador de eventos científicos/técnicos regionais, nacionais e internacionais		Colegiado	Contínuo			
	3. Estímulo para o aprimoramento do Cursos de Inverno em Produção Vegetal	Renovação anual da coordenação do evento (projeto de extensão)	Colegiado	Contínuo	Com base no desempenho e avaliação do evento propõe-se novas diretrizes para os próximos anos.	Idem ano anterior	Idem ano anterior
	4. Ferramentas de divulgação em Redes Sociais	Divulgação das ações do PPGPV, divulgação de bancas e cursos	Coordenação e representantes discentes	Contínuo	Sem ações no período	Manutenção alimentação com conteúdo relacionado ao programa Facebook e Instagram	Manutenção alimentação com conteúdo relacionado ao programa Facebook e Instagram
Internacionalização	1. Página WEB em inglês	Traduzir a página WEB do Programa para língua inglesa	PROPP	2018	Implementação futura	Implementação futura	Implementação futura
	2. Aumento da presença de discentes estrangeiros no Programa	Aderir aos editais de captação de alunos estrangeiros (ex. GCUB/PAEC, PROPAT, PROAFRI, etc.)	Colegiado	Contínuo	Adesão aos Editais PAEC em 2017 e 2018	Adesão ao Edital PAEC em 2019	Em 2020, em função do contingenciamento de bolsas, não houve adesão ao PAEC

	3. Melhorar a habilidade dos discentes em língua inglesa	Ofertar disciplinas relacionadas à língua inglesa (ex. leitura e interpretação de textos científicos em inglês, etc.)	Colegiado	2017	Oferta da disciplina Leitura e Interpretação de Textos Científicos em Inglês	Oferta da disciplina Leitura e Interpretação de Textos Científicos em Inglês	Oferta da disciplina Leitura e Interpretação de Textos Científicos em Inglês
		Palestras em inglês	Colegiado	Contínuo	Palestras Profa. Xiaoe Yang (Zhejiang University) e Prof. Zhenli He (University of Florida)	Sem ações no período	Dr°. Jan Bergmann, Pontificia Universidad Católica de Chile.
	4. Serviço de tradução e pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos	Pagamento de tradução por empresas especializadas e taxas de publicação de artigos	PROPP / UESC	Contínuo	Disponível http://propp.uesc.br/propp/arquivos/artigos2020.pdf http://propp.uesc.br/propp/arquivos/instrucaoformativa012021.pdf	Idem ao ano anterior	Idem ao ano anterior
	5. Qualificar a pós-graduação com a participação de pesquisadores internacionais	Realizar atividades de pesquisa e pós-graduação com a participação de pesquisadores internacionais	PPGPV/ PROPP / UESC	Contínuo	Sem ações no período	EDITAL UESC Nº 152/2019 - Pesquisador Visitante Internacional Proposta do PPGPV Selecionada em 1ª posição https://propp.uesc.br/propp/arquivos/772.pdf	Suspensão em função da pandemia.
	6. Consolidar o Programa de Pesquisa –	Flexibilizar a forma de concessão dos recursos dos	PROPP / UESC	Contínuo	Fomento por parte da UESC para a execução de projetos de pesquisas	Idem ao ano anterior	Idem ao ano anterior

	PAP/UESC	projetos de pesquisa financiados pela UESC			aprovados pelo CONSEPE.		
Outros:	1. Infraestrutur: Manutenção das casas de vegetação	Contactar empresas cadastradas como fornecedores no estado para a prestação de serviço de manutenção das casas de vegetação	Coordenação	2019	Contato com Pierre Santana (Agroservice Negócios Agropecuários) Sem efeitos.	Solicitação junto a prefeitura do Campus para reforma e manutenção das casas de vegetação ligadas ao PPGPV.	Em constantes solicitação
	2. Palestras voltadas ao bem estar e saúde mental dos discentes	Agendamento de palestras com profissionais da área disponíveis na UESC e/ou região	Coordenação	Contínuo	Palestra com Carmem Barros (Psicóloga da UESC - CDRH) no dia 08/03/2019	Desenvolver atividades para apoio coletivo estudantil e manter periodicidade de palestra com psicólogos para os alunos.	Desenvolver atividades para apoio coletivo estudantil e manter periodicidade de palestra com psicólogos para os alunos.

Planejamento Estratégico Futuro

O planejamento estratégico para o novo quadriênio, 2021/2024, versa sobre a avaliação e formulação das estratégias utilizadas no quadriênio anterior, implementar aquelas de sucesso e retroalimentar novas demandas e aquelas que porventura ainda não tenham sido atendidas; promover melhoria contínua da qualidade do ensino e da pesquisa, baseado nas exigências da CAPES quanto aos seus indicadores com foco na obtenção de conceito cinco nas próximas avaliações.

- I. Atualizar o Projeto Pedagógico de Curso do PPGPV, manter atuais os programas, ementas e bibliografias recomendadas das disciplinas, além de metodologias de avaliação dos discentes;
- II. Avaliar as novas solicitações de credenciamento e reconhecimento de docentes com base em resolução específica e critérios da CAPES;
- III. Aumento do número de bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq em relação ao total de Docentes Permanentes;
- IV. Estabelecer e ampliar convênios entre empresas, ou instituições públicas e privadas, e o Programa;
- V. Promover junto à Assessoria de Relações Internacionais da UESC ações visando a consolidação da internacionalização do Programa;
- VI. Estabelecer convênios com centros de excelência em pesquisa no Brasil e exterior;
- VII. Formalizar convênios internacionais para mobilidade de docentes e discentes em vários países e continentes;
- VIII. Ampliar a divulgação do processo seletivo, bem como a divulgação do edital em outras línguas;
- IX. Revisar as normas de distribuição de orientados aos docentes orientadores, bem como da distribuição de recursos;
- X. Estimular e promover melhoria contínua das publicações oriundas de dissertações e teses, visando a publicação em periódicos de maior impacto;
- XI. Aumentar a proporção de publicação de artigos em periódicos A1 e A2
- XII. Aprimorar o processo de acompanhamento discente e destino dos egressos;
- XIII. Ampliar o número de bolsas e diversificar as agências de fomento;
- XIV. Aumentar a participação de Pós-Doutorandos no PPGPV;
- XV. Buscar financiamento para pesquisa e desenvolvimento regional em agências de fomento, fundações para o desenvolvimento e empresas privadas nacionais e internacionais;

- XVI. Promover junto ao Núcleo de Inovação e Tecnologia –(NIT) da UESC cursos sobre proteção intelectual e obtenção de patentes.
- XVII. Atuar juntamente com os cursos de graduação para o desenvolvimento de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso e prospectar novos discentes;
- XVIII. Estimulo à participação em eventos científicos de ordem nacional e internacional;
- XIX. Atualizar e disponibilizar acesso em outras línguas a homepage do Programa;
- XX. Revisar metas do planejamento estratégico e de desenvolvimento do Programa;
- XXI. Manter e aperfeiçoar o Workshop de autoavaliação do Programa com participação dos docentes, discentes e consultor externo;
- XXII. Estabelecer política juntamente com a UESC de busca de recursos para a pesquisa e manutenção de equipamentos;
- XXIII. Fortalecer e equipar laboratórios ligados ao Programa;
- XXIV. Estabelecer um sistema de avaliação de desempenho da coordenação e dos docentes na orientação e nas disciplinas ministradas.